



**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2011 e 2010
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

O segundo semestre de 2011 caracterizou-se por um baixo crescimento mundial, principalmente em função da persistência da crise nos países da zona do euro. A volatilidade dos mercados e as medidas de austeridade fiscal comprometeram o crescimento da atividade econômica na Europa, que caminha para uma recessão no início de 2012. O Banco Central Europeu teve um papel fundamental ao injetar liquidez nos mercados e evitar uma crise aguda no curto prazo. Entretanto, isso não impediu que o rendimento médio dos títulos soberanos dos países da zona do euro permanecesse elevado ao final de 2011, indicando que o cenário continua bastante incerto.

Nos Estados Unidos, os dados referentes à atividade econômica surpreenderam positivamente, afastando o risco de uma recessão americana no curto prazo. Por outro lado, o mercado de trabalho continua mostrando sinais de fraqueza, o que deve levar a um crescimento baixo por mais tempo.

No cenário doméstico, os sinais de desaceleração da atividade econômica intensificaram-se. O setor industrial apresentou estagnação pelo segundo ano consecutivo e as perspectivas permanecem negativas. As medidas restritivas adotadas no primeiro semestre de 2011, associadas a uma moderação no crescimento dos salários reais, contribuíram para uma desaceleração do consumo. Como resultado, o PIB do terceiro trimestre mostrou crescimento nulo em relação ao trimestre anterior.

Nesse contexto de desaceleração da atividade internacional e doméstica, o Banco Central do Brasil iniciou um ciclo de afrouxamento das condições monetárias, reduzindo a taxa Selic em 1,50 p.p. e revertendo parcialmente as medidas macroprudenciais. Por outro lado, o mercado de trabalho permaneceu aquecido, exibindo uma taxa de desemprego no mínimo histórico. O baixo nível de ociosidade da economia manteve a inflação pressionada ao longo de todo o semestre. A variação anual do índice de preços oficial (IPCA) atingiu o seu maior patamar em seis anos no mês de setembro, mas entrou em trajetória de queda, encerrando 2011 em 6,50%, no topo da meta.

Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria, Private Banking e Distribuição de Fundos. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

Temos por foco prover serviços financeiros, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados em uma equipe de conhecimento altamente qualificado.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o ano de 2011, com um patrimônio líquido de R\$ 536 milhões e um resultado líquido de R\$ 67 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 12,53%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 2,3 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,4 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 22,01% ao final do exercício.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 967 milhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que tem como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e com boa relação risco retorno. Para tanto, são utilizados modelos quantitativos elaborados a partir da experiência de nossos executivos.

Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso objetivam uma gestão prudente do risco de mercado. A área também fornece apoio técnico e inteligência para os outros negócios do banco.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Gestão de Recursos de Terceiros

Durante o ano de 2011, ocorreu um processo de segregação da atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco BBM S.A, passando essa atividade a ser exercida de forma independente, com equipe, estrutura, resultados próprios e sob a marca BBM Investimentos.

Distribuição de Fundos

A atividade de Distribuição de Fundos visa a diversificação da base de cotistas dos fundos mútuos da BBM Investimentos entre os segmentos Institucionais, Parcerias e Internacional. Para isso, possuímos uma equipe de vendas segregada e com foco em cada segmento.

Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração, visando o alinhamento de interesses de longo prazo e a criação de valor para o negócio. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (Consolidado Operacional), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco BBM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

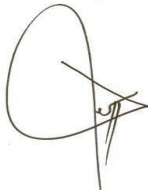
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

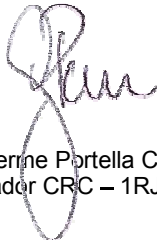
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Salvador, 7 de fevereiro de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F – BA



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6-F- BA



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5 - S – BA

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da Lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional de Contabilidade.

	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO		
	DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP		
	SP/2012/90958668	1SP172167/O-6	CONTADOR
	Nome: FLAVIO SERPEJANTE PEPPE		CPF: 125.090.248-76
	Validade:		
	06/05/2012		

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:	
Beneficiário - Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	Banco BBM S.A.
CPF/CNPJ:	15.114.366/0001-69
Finalidade:	Relatório de Auditoria
Órgão Destino:	Banco BBM S.A.

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional na página:

<http://www.crcsp.org.br/>

Número de Controle: **4639.7552.2887.1384**

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ****DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE RJ**

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
RJ/2012/00006459 CRC:RJ-106036/O-5 CONTADOR
GUILHERME PORTELLA CUNHA
PR DE BOTAFOGO, nº370, 8. ANDAR
BOTAFOGO CPF: 018.442.177-28
22250-040 - RIO DE JANEIRO - RJ

VALIDADE
06.05.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	BANCO BBM S/A
CPF/CNPJ:	15.114.366/0001-69
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. WWW.CRC.ORG.BR
CPF: 018.442.177-28 Controle: 1301.9547.2628.7236

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante		1.780.039	4.413.905	1.779.713	4.458.272
Disponibilidades		2.410	3.966	14.664	36.461
Reservas Livres		1.248	1.681	1.248	1.681
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		1.162	2.285	13.416	34.780
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	573.572	1.025.583	552.743	1.030.268
Aplicações no Mercado Aberto		485.776	982.454	485.776	982.454
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.364	4.680	23.364	4.680
Aplicações em Moedas Estrangeiras		64.432	38.449	43.603	43.134
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	91.092	709.728	94.550	721.767
Carteira Própria		44.802	422.333	44.806	422.336
Vinculados a Compromissos de Recompra			100.370		100.370
Instrumentos Financeiros Derivativos		845	1.450	3.294	12.586
Vinculados a Prestação de Garantias		45.445	185.575	46.450	186.475
Relações Interfinanceiras		2.772	591	2.772	591
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		686	565	686	565
Correspondentes		2.086	26	2.086	26
Operações de Crédito	7	508.211	176.995	508.534	178.729
Empréstimos e Títulos Descontados		381.099	123.172	381.099	123.172
Financiamentos		142.194	72.505	142.517	74.239
Provisões para Operações de Crédito		(15.082)	(18.682)	(15.082)	(18.682)
Operações de Arrendamento Mercantil	7		10.920		10.920
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		10.668	33.560	10.668	33.560
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(10.668)	(22.640)	(10.668)	(22.640)
Outros Créditos		592.759	2.474.778	597.227	2.468.192
Carteira de Câmbio	8	557.608	2.346.728	557.608	2.346.728
Rendas a Receber		1.027	51.303	1.027	49.919
Negociação e Intermediação de Valores	14	2.272	8.062	2.339	8.133
Diversos		16.200	76.963	20.601	71.690
Provisões para Outros Créditos	7	(6.942)	(24.781)	(6.942)	(24.781)
Créditos Tributários	23	22.594	16.503	22.594	16.503
Outros Valores e Bens		9.223	11.344	9.223	11.344

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		466.219	346.085	475.769	417.873
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.517	6.942	417	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		417		417	
Aplicações em Moedas Estrangeiras		8.100	6.942		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	256.204	151.652	256.204	153.057
Carteira Própria		200.712	58.760	200.712	58.760
Instrumentos Financeiros Derivativos			599		2.005
Vinculados a Prestação de Garantias		55.492	92.293	55.492	92.292
Operações de Crédito	7	131.510	131.983	148.157	208.402
Empréstimos e Títulos Descontados		102.835	102.983	102.835	102.983
Financiamentos		33.873	30.432	50.520	106.851
Provisões para Operações de Crédito		(5.198)	(1.432)	(5.198)	(1.432)
Operações de Arrendamento Mercantil	7		3.619		3.619
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			11.119		11.119
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil			(7.500)		(7.500)
Outros Créditos		69.696	50.685	70.699	51.591
Carteira de Câmbio	8		12.575		12.575
Diversos		33.906	33.387	33.954	33.471
Créditos Tributários	23	44.278	79.947	45.233	80.769
Provisões para Outros Créditos	7	(8.488)	(75.224)	(8.488)	(75.224)
Outros Valores e Bens		292	1.204	292	1.204
Permanente		463.773	534.316	76.279	117.732
Investimentos		439.274	486.662	51.315	69.904
Participações em Controladas	9				
No País		17.713	14.595		
No Exterior		421.511	472.017	51.265	69.779
Outros Investimentos		312	1.810	629	2.629
Provisão para Perdas		(262)	(1.760)	(579)	(2.504)
Imobilizado de Uso		8.197	9.727	8.662	9.885
Imobilizado de Arrendamento	7	10.502	29.281	10.502	29.282
Intangíveis		696		696	
Diferido		5.104	8.646	5.104	8.661
Total do Ativo		2.710.031	5.294.306	2.331.761	4.993.877

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante		1.177.273	3.871.677	1.189.571	3.914.858
Depósitos	10	575.990	231.177	569.823	261.666
Depósitos à Vista		11.285	68.660	13.804	37.385
Depósitos Interfinanceiros		154.814	42.895	146.128	4.734
Depósitos a Prazo		409.891	119.622	409.891	219.547
Obrigações por Operações Compromissadas	11		1.019.606		1.019.606
Carteira Própria			100.019		100.019
Carteira de Terceiros			919.587		919.587
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	150.772		150.772	
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		148.252		148.252	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		2.520		2.520	
Relações Interdependências		10.643	6.950	10.643	6.950
Recursos em Trans de Terceiros		10.643	6.950	10.643	6.950
Obrigações por Empréstimos	13	115.110	308.165	115.110	308.165
Empréstimos no Exterior		115.110	308.165	115.110	308.165
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	4.436	6.905	4.436	6.905
FINEM		2.011	3.595	2.011	3.595
FINAME		2.425	3.310	2.425	3.310
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.792	926	10.786	3.863
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.792	926	10.786	3.863
Outras Obrigações		316.530	2.297.948	328.001	2.307.703
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		1.647	219	1.647	219
Carteira de Câmbio	8	274.019	2.248.063	274.019	2.248.063
Sociais e Estatutárias		29.020	14.426	29.464	14.940
Fiscais e Previdenciárias		2.875	10.840	5.252	14.090
Negociação e Intermediação de Valores	14	2.398	7.182	2.398	7.182
Diversas		6.571	17.218	15.221	23.209

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		995.741	886.708	605.173	543.098
Depósitos	10	233.019	209.078	224.772	203.753
Depósitos Interfinanceiros		8.247	39.909		34.584
Depósitos a Prazo		224.772	169.169	224.772	169.169
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	454.162	341.408	69.766	
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		384.396	341.408		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		23.174		23.174	
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		45.241		45.241	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		1.351		1.351	
Obrigações por Empréstimos	13	215.855	215.855	215.855	215.855
Empréstimos no Exterior		215.855	215.855	215.855	215.855
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	397	4.370	397	4.370
FINEM			1.809		1.809
FINAME		397	2.561	397	2.561
Instrumentos Financeiros Derivativos					1.386
Instrumentos Financeiros Derivativos					1.386
Outras Obrigações		92.308	115.997	94.383	117.734
Fiscais e Previdenciárias		6.723	7.917	6.723	7.917
Sociais e Estatutárias		4.497	36.565	4.497	36.565
Diversas	24	81.088	71.515	83.163	73.252
Resultado de Exercícios Futuros		788	1.311	788	1.311
Patrimônio Líquido	15	536.229	534.610	536.229	534.610
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Fi		1.698	(862)	1.698	(862)
Títulos Disponíveis para Venda		1.698	(862)	1.698	(862)
Reservas de Lucros		298.188	261.393	298.188	261.393
Ações em Tesouraria		(176.788)	(139.052)	(176.788)	(139.052)
Total do Passivo		2.710.031	5.294.306	2.331.761	4.993.877

Banco BM Banco BBM S.A.
e Grupo Financeiro Banco BBM

Demonstrações do Resultado

		Em R\$ Mil					
		Banco			Consolidado Operacional		
Notas Explicativas	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	
Receitas da Intermediação Financeira		276.417	789.538	516.606	279.499	793.747	539.797
Operações de Crédito		56.088	100.425	61.885	58.214	103.854	68.048
Operações de Arrendamento Mercantil		16.204	35.096	7.794	16.204	35.096	7.794
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		114.983	524.714	406.862	115.011	524.473	423.890
Resultado de Operações de Câmbio	16	57.668	47.481	12.674	57.668	47.481	12.674
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		7.375	81.822	27.391	7.375	81.822	27.391
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	24.099			25.027	1.021	
Despesas da Intermediação Financeira		(225.431)	(648.526)	(408.727)	(223.779)	(638.116)	(403.830)
Operações de Arrendamento Mercantil		(14.583)	(30.702)		(14.583)	(30.702)	
Operações de Captação no Mercado	16	(105.783)	(501.649)	(308.792)	(104.131)	(497.625)	(304.348)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20		(6.386)	(73.379)			(72.926)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(105.065)	(109.789)	(26.556)	(105.065)	(109.789)	(26.556)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		50.986	141.012	107.879	55.720	155.631	135.967
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.203)	(9.058)	(1.642)	(4.909)	(20.647)	(26.149)
Receitas de Prestação de Serviços	17	11.856	39.157	84.873	16.766	43.849	91.224
Despesas de Pessoal		(18.335)	(36.182)	(52.748)	(19.676)	(38.616)	(54.732)
Outras Despesas Administrativas	18	(20.081)	(37.864)	(66.435)	(22.112)	(41.868)	(69.770)
Despesas Tributárias		(3.813)	(8.869)	(14.514)	(6.137)	(11.324)	(15.232)
Resultado de Participações em Controladas	9	26.262	35.779	52.701	23.992	27.676	28.030
Outras Receitas Operacionais		6.714	8.116	3.233	7.184	9.119	3.510
Outras Despesas Operacionais		(4.806)	(9.195)	(8.752)	(4.926)	(9.483)	(9.179)
Resultado Operacional		48.783	131.954	106.237	50.811	134.984	109.818
Resultado Não Operacional		2.090	(2.972)	(5.941)	2.016	(3.046)	(5.941)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		50.873	128.982	100.296	52.827	131.938	103.877
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(6.827)	(27.153)	(12.679)	(8.338)	(29.241)	(15.695)
Provisão para Imposto de Renda		8.395	976	3.734	7.410	(408)	1.813
Provisão para Contribuição Social		5.375	1.297	5.004	4.783	458	3.788
Ativo Fiscal Diferido		(20.597)	(29.426)	(21.417)	(20.531)	(29.291)	(21.296)
Participações de Administradores no Lucro		(9.329)	(13.660)	(19.005)	(9.522)	(13.853)	(19.005)
Participações de Empregados no Lucro		(9.603)	(21.107)	(21.819)	(9.853)	(21.782)	(22.384)
Lucro Líquido		25.114	67.062	46.793	25.114	67.062	46.793
Lucro por ação		0,13	0,35	0,23	0,13	0,35	0,23

		Em R\$ Mil										
		Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM Instrumentos Financeiros Derivativos		Ações em Tesouraria		Lucros Acumulados	Total
Capital		Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada				
Saldo em 1º de Janeiro de 2010		413.131	3.369	2.696	2.069	174.929	470	1	(8.140)	-	657.907	
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							(1.333)				(1.333)	
Recompra de ações para Tesouraria											(130.912)	
Lucro Líquido do Exercício						69.382					46.793	
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio											(19.397)	
- Juros sobre o Capital Próprio											(9.574)	
- Juros sobre o Capital Próprio											(8.874)	
- Constituição/Reversão de Reservas						2.339					(8.948)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		413.131	(3.369)	(2.696)	(2.069)	71.721	189.672	(863)	1	(139.052)	0	534.610
Mutações no período						2.339	14.743	(1.333)		(130.912)		(123.297)
Saldo em 1º de Janeiro de 2011		413.131				71.721	189.672	(863)	1	(139.052)		534.610
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								2.561	(1)			2.560
Compra de Ações para Tesouraria												(65.735)
Venda de Ações em Tesouraria												27.999
Desição na recompra de ações para Tesouraria						(316)						(316)
Lucro Líquido do Exercício												67.062
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio						3.353	33.758					(29.951)
- Reservas												(37.111)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		413.131	75.074	223.114	1.698	223.114	1.698	2.561	(176.788)	(37.736)	536.229	1.620
Mutações no período			3.353	33.442		2.561						1.620
Saldo em 1º de Julho de 2011		413.131				73.818	214.244	(769)		(173.200)		527.224
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								2.467				2.467
Compra de Ações para Tesouraria												(3.588)
Lucro Líquido do Exercício												25.114
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio						1.256	8.870					(14.989)
- Reservas												(10.125)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		413.131	75.074	223.114	1.698	223.114	1.698	2.467	(176.788)	(3.588)	536.229	9.004
Mutações no período						8.870						9.004

Banco BM Banco BBM S.A.
e Grupo Financeiro Banco BBM

Demonstração de Fluxo de Caixa

	Em R\$ MIL					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	25.114	67.062	46.793	25.114	67.062	46.793
Ajustes ao Lucro Líquido	(11.145)	(76.064)	(15.156)	(9.761)	(68.105)	9.858
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.375)	(81.822)	(27.391)	(7.375)	(81.822)	(27.391)
Depreciações e Amortizações	3.958	5.900	47.418	4.016	5.988	47.497
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.632)	8.085	14.666	(1.190)	8.646	14.970
Resultado de Participações em Controladas	(26.262)	(35.779)	(52.701)	(23.992)	(27.676)	(28.030)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	20.099	26.889	5.845	20.033	26.754	5.804
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	2.191	2.331	(1.370)	1.532	1.673	(1.367)
Atualização de títulos patrimoniais	(2.560)	(2.560)	(1.333)	(2.560)	(2.560)	(1.333)
Ajustes Patrimoniais	436	892	(291)	(226)	892	(291)
Lucro Líquido Ajustado	13.969	(9.002)	31.636	15.353	(1.043)	56.651
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.310.407	432.552	502.292	1.370.774	459.224	653.694
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	376.603	511.753	6.064.097	385.213	522.397	6.076.501
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.640)	(2.181)	20.634	(1.640)	(2.181)	20.634
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(198.982)	(234.382)	420.933	(201.368)	(173.199)	468.682
Aumento/(Redução) em Depósitos	61.130	368.754	(1.070.687)	62.828	329.176	(683.098)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(1.781.272)	(1.019.606)	(6.395.589)	(1.781.272)	(1.019.606)	(6.400.961)
Aumento/(Redução) Relações Interdependências	7.468	3.693	(2.941)	7.468	3.693	(2.941)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	244.672	263.526	341.407	180.264	220.538	
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(64.505)	(199.497)	(84.934)	(64.505)	(199.497)	(84.934)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(96)	(523)	880	(96)	(523)	880
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	900.006	1.839.152	(1.674.091)	878.759	1.828.136	(1.659.933)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(996.961)	(1.985.152)	1.742.085	(992.371)	(1.980.988)	1.718.878
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(143.170)	(21.911)	(135.914)	(155.946)	(12.830)	107.402
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) de Investimentos	82.275	82.275	44.636	83.817	45.374	31.813
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	13.713	13.713	981	13.319	13.319	981
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	570			570		
Alienação de Diferido	3.997	3.542		4.007	3.557	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos			223.232			3.317
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	100.555	99.530	268.849	101.712	62.249	36.111
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(13.524)	(50.321)	(37.845)	(13.524)	(50.321)	(37.845)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(3.588)	(37.736)	(130.912)	(3.588)	(37.736)	(130.912)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(17.112)	(88.057)	(168.757)	(17.112)	(88.057)	(168.757)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(45.758)	(19.440)	(4.186)	(55.994)	(39.681)	31.407
Início do Período	65.679	69.645	8.152	65.679	102.140	5.054
Fim do Período	19.921	50.205	3.966	9.685	62.459	36.461
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(45.758)	(19.440)	(4.186)	(55.994)	(39.681)	31.407

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1 Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 06 de fevereiro de 2012.

3 Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro independentemente de haver participação acionária entre as mesmas.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 371.644, e aumento no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 251mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco	Banco	Consolidado Operacional	Consolidado Operacional
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações no Mercado Aberto	485.776	982.454	485.776	982.454
Posição Bancada	485.776	65.679	485.776	65.680
Letras do Tesouro Nacional	17.800	1.000	17.800	1.000
Letras Financeiras do Tesouro	24.997	59.403	24.997	59.403
Notas do Tesouro Nacional - Série B	442.979	5.276	442.979	5.277
Posição Financiada	-	916.775	-	916.774
Letras Financeiras do Tesouro	-	594.287	-	594.286
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	322.488	-	322.488
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.781	4.680	23.781	4.680
Aplicações em Moedas Estrangeiras	72.532	45.391	43.603	43.134
	582.089	1.032.525	553.160	1.030.268
Ativo circulante	573.572	1.025.583	552.743	1.030.268
Ativo realizável a longo prazo	8.517	6.942	417	
	582.089	1.032.525	553.160	1.030.268

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
I-Títulos e Valores Mobiliários	373.561	346.451	859.622	859.331	374.568	347.460	860.522	860.234
Títulos para Negociação	171.691	141.750	14.634	15.784	172.696	142.756	15.534	16.684
Carteira Própria	109.766	109.842	14.629	15.776	109.766	109.842	14.629	15.776
Títulos de Renda Fixa	109.766	109.842			109.766	109.842		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	109.766	109.842			109.766	109.842		
Títulos de Renda Variável			14.629	15.776			14.629	15.776
Ações de Companhias Abertas			4.133	5.272			4.133	5.272
Ações Recebidas por Empréstimos			381	389			381	389
Cotas de Fundos Renda Variável			10.115	10.115			10.115	10.115
Cotas de Fundos de Investimento	61.925	31.908			61.925	31.908		
Cotas de Fundo em Participações	61.925	31.908			61.925	31.908		
Vinculados a Prestação de Garantias			5	8	1.005	1.004	905	908
Letras Financeiras do Tesouro					1.005	1.004	900	900
Ações de Companhias Abertas			5	8			5	8
Títulos Disponíveis para Venda	201.871	204.701	844.988	843.547	201.872	204.704	844.988	843.550
Carteira Própria	102.422	103.763	465.209	465.317	102.423	103.766	465.209	465.320
Títulos de Renda Fixa (*)	102.349	103.469	465.131	465.077	102.349	103.469	465.131	465.077
Letras Financeiras do Tesouro	22.576	22.602	13.926	13.925	22.576	22.602	13.926	13.925
Letras do Tesouro Nacional	13.886	14.018	355.841	355.537	13.886	14.018	355.841	355.537
Notas do Tesouro Nacional - Série B	64.587	65.462	54.595	54.789	64.587	65.462	54.595	54.789
Notas do Tesouro Nacional - Série C			3.125	3.144			3.125	3.144
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.300	1.387	1.294	1.330	1.300	1.387	1.294	1.330
Títulos Emitidos pelo Intern. Finance Corporation			36.350	36.352			36.350	36.352
Títulos de Renda Variável	73	294	78	240	74	297	78	243
Ações de Companhias Abertas	73	294	78	240	74	297	78	243
Vinculados a Compromissos de Recompra			100.540	100.370			100.540	100.370
Notas do Tesouro Nacional - Série B			100.540	100.370			100.540	100.370
Vinculados a Prestação de Garantias	99.449	100.938	279.239	277.860	99.449	100.938	279.239	277.860
Letras Financeiras do Tesouro	16.514	16.508	9.015	9.014	16.514	16.508	9.015	9.014
Letras do Tesouro Nacional	77.478	78.906	270.224	268.846	77.478	78.906	270.224	268.846
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.457	5.524			5.457	5.524		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	913	845	3.224	2.049	3.362	3.294	15.764	14.590
Operações de Swap	689	656	1.409	864	3.138	3.105	3.054	2.509
Termo							10.895	10.895
Prêmio de opções	224	189	1.815	1.185	224	189	1.815	1.186
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	374.474	347.296	862.846	861.380	377.930	350.754	876.286	874.824
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	72	293	14.712	16.025	75	298	14.712	16.028
Até 3 meses	24.764	24.742	388.165	387.256	26.969	26.947	399.380	398.470
De 3 a 12 meses	65.418	66.057	307.664	306.447	66.666	67.305	308.484	307.269
Acima de 12 meses	284.220	256.204	152.305	151.652	284.220	256.204	153.710	153.057
Total	374.474	347.296	862.846	861.380	377.930	350.754	876.286	874.824
Ativo circulante		91.092		709.728		94.550		721.767
Ativo realizável a longo prazo		256.204		151.652		256.204		153.057
Total		347.296		861.380		350.754		874.824

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	1.524	3.792	1.022	926	8.520	10.786	5.345	5.249
Operações de Swap	1.524	3.792	46	297	4.134	6.401	1.668	1.920
Termo					4.386	4.385	2.701	2.701
Prêmio de opções			976	629			976	628
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses			976	629	5.747	5.747	3.104	2.757
De 3 a 12 meses	1.524	3.792	46	297	2.773	5.039	855	1.106
Acima de 12 meses							1.386	1.386
Total	1.524	3.792	1.022	926	8.520	10.786	5.345	5.249
Passivo circulante		3.792		926		10.786		3.863
Passivo exigível a longo prazo		-		-		-		1.386
Total		3.792		926		10.786		5.249

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2011 possuem saldo R\$ 109.843 no Banco e R\$ 110.847 mil no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2010 - Zero no Banco e R\$ 900 mil no Consolidado Operacional), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 114.453 mil em 31 de dezembro de 2011, no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2010 - R\$ 151.052 mil no Banco e no Consolidado Operacional), estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
Agricultura	166.879	17,26%	57.996	9,74%	166.879	17,26%	57.996	9,74%
Alimentos	139.377	14,41%	79.184	13,30%	139.377	14,41%	79.184	13,30%
Açúcar e Álcool	138.726	14,34%	132.464	22,25%	138.726	14,34%	132.464	22,25%
Química e Petroquímica	125.364	12,96%	7.868	1,32%	125.364	12,96%	7.868	1,32%
Pessoa Física	76.387	7,90%	105.363	17,70%	76.387	7,90%	105.363	17,70%
Construção e Engenharia	74.421	7,70%	19.217	3,23%	74.421	7,70%	19.217	3,23%
Energia Elétrica	50.897	5,26%	115.250	19,36%	50.897	5,26%	115.250	19,36%
Papel, Plásticos e Embalagens	49.106	5,08%	27.253	4,58%	49.106	5,08%	27.253	4,58%
Comércio Exterior	37.856	3,91%	448	0,08%	37.856	3,91%	448	0,08%
Metalurgia	30.583	3,16%	1.234	0,21%	30.583	3,16%	1.234	0,21%
Mat. de Construção e Decoração	24.670	2,55%	0,00%	0,00%	24.670	2,55%	0,00%	0,00%
Eletroeletrônica	13.794	1,43%	0,00%	0,00%	13.794	1,43%	0,00%	0,00%
Têxtil, Couro e Vestuário	13.492	1,40%	10.504	1,76%	13.492	1,40%	10.504	1,76%
Serviços Especializados	10.106	1,04%	0,00%	0,00%	10.106	1,04%	0,00%	0,00%
Mineração	5.744	0,59%	7.740	1,30%	5.744	0,59%	7.740	1,30%
Bebidas e Fumo	5.082	0,53%	11	0,00%	5.082	0,53%	11	0,00%
Financeiro	4.085	0,42%	8.540	1,43%	4.085	0,42%	8.540	1,43%
Veículos e Peças	553	0,06%	20.795	3,49%	553	0,06%	20.795	3,49%
Farmacêutico			1.227	0,21%			1.227	0,21%
Transportes e Logística			138	0,04%			138	0,04%
Total	967.122	100%	595.232	100%	967.122	100%	595.232	100%

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	523.293	195.677	523.616	197.411
Setor Privado	523.293	195.677	523.616	197.411
Operações de Arrendamento Mercantil (a)		10.920		10.920
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	10.668	33.560	10.668	33.560
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(10.668)	(22.640)	(10.668)	(22.640)
Outros Créditos	4.437	11.307	4.437	11.307
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)	2.136	8.510	2.136	8.510
Títulos e Créditos a Receber (c)	2.301	2.797	2.301	2.797
Não Circulante				
Operações de Crédito	136.708	133.415	153.355	209.834
Setor Privado	136.708	133.415	153.355	209.834
Operações de Arrendamento Mercantil (a)		3.619		3.619
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		11.119		11.119
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(7.500)		(7.500)
Outros Créditos	8.021	5.076	8.021	5.076
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)	5.263	147	5.263	147
Títulos e Créditos a Receber	2.758	4.929	2.758	4.929
Ativo Permanente (a)	10.502	29.281	10.502	29.281
Imobilizado de Arrendamento	10.502	29.281	10.502	29.281
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	256.372	111.941	256.372	111.941
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (b)	256.372	111.941	256.372	111.941
Sub-total	939.333	501.236	956.303	579.389
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (d)	27.789	93.996	10.819	15.843
Total	967.122	595.232	967.122	595.232

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.

Os bens arrendados estão compromissados para venda aos arrendatários pelo montante de R\$ 204 mil (31 de dezembro 2010 – R\$ 514 mil). Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

- (b) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº. 8.
- (c) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (d) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
A vencer em até 90 dias	210.808	66.525	210.858	67.649
A vencer entre 91 e 180 dias	210.118	67.182	210.343	66.375
A vencer entre 181 e 360 dias	380.220	115.618	380.268	115.653
A vencer acima de 360 dias	156.726	239.715	156.403	238.864
Vencidas em até 14 dias	2.842	14.184	2.842	14.184
Vencidas entre 15 e 60 dias	1.452	47.455	1.452	47.717
Vencidas entre 61 e 90 dias	569	4.791	569	5.029
Vencidas entre 91 e 180 dias	1.924	34.033	1.924	34.032
Vencidas entre 181 e 360 dias	2.463	5.729	2.463	5.729
Total	967.122	595.232	967.122	595.232

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	31/12/2011	31/12/2010		31/12/2011	31/12/2010
AA	132.804	70.204			
A	205.350	152.337	0,50%	1.027	761
B	331.500	140.286	1%	3.315	1.403
C	261.015	75.984	3%	7.830	2.280
D	161	10.856	10%	16	1.086
E	186	24.868	30%	56	7.460
F	25.152	25.664	50%	12.576	12.832
G	214	3.660	70%	150	2.562
H	10.740	91.373	100%	10.740	91.373
Total	967.122	595.232		35.710	119.757

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	31/12/2011	31/12/2010
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	3,69%	20,12%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	6,66%	22,40%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	3,77%	26,28%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	6,80%	29,26%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	0,08%	6,16%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	0,14%	6,86%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	1,80	1,11

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para Operações de Crédito	20.280	20.114
Ativo Circulante	15.082	18.682
Não Circulante	5.198	1.432
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	6.886	23.720
Ativo Circulante	6.884	23.503
Não Circulante	2	217
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	8.544	75.923
Ativo Circulante	58	916
Não Circulante	8.486	75.007
Total	35.710	119.757

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Saldo em 1º de Janeiro	119.757	176.008
Constituição / (Reversão)	(82.929)	(32.478)
Baixa para Prejuízo	(1.118)	(23.773)
Total	35.710	119.757

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 28.631 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2010 – R\$ 23.338 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 7.793 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram recuperados R\$ 3.408 mil).

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

O Banco alienou contratos sem coobrigação no exercício findo em 31 de dezembro 2011, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	31/12/2011	31/12/2010
Quantidade de Contratos	20	15
Montante da cessão	7.000	14.179
Valor contábil líquido de provisão	0	0
Resultado auferido nas cessões	7.000	14.179

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2011	%	31/12/2010	%
Principal devedor	70.199	7,3%	80.873	13,6%
10 maiores devedores	266.344	27,5%	275.643	46,3%
20 maiores devedores	437.051	45,2%	384.154	64,5%
50 maiores devedores	802.304	83,0%	515.940	86,7%
100 maiores devedores	941.432	97,3%	539.959	90,7%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Trade Finance	444.661	273.227
Capital de Giro	460.867	170.798
Crédito Consignado	23.067	55.358
Arrendamento Mercantil	10.502	43.820
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	10.819	15.843
Repasses do BNDES	4.840	11.287
Outros	12.366	24.899
Total	967.122	595.232

8 Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	301.561	1.351.553
Direitos sobre Vendas de Câmbio	248.647	999.093
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	7.399	8.657
Total	557.607	2.359.303
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	250.453	999.240
Obrigações por Compras de Câmbio	279.937	1.360.691
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(256.371)	(111.941)
Outros		73
Total	274.019	2.248.063

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de Dezembro de 2011, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 86.356 mil.

9 Investimentos – Participações em Controladas

	Recursos DTVM S.A. (a)	BBM CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (b)	BBM Bank Ltd. (a)	Outros (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2011:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838			
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838			
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687				
Participação Direta	100%	100%	100%			
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267			
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.948	11.765	421.511			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.536	1.582	31.769			
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	-	-	82.275			82.275
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
31 de dezembro de 2011	5.948	11.765	421.511		-	439.224
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
2º Semestre de 2011	2.502	685	21.727		1.348	26.262
Exercício de 2011	1.536	1.582	31.769		892	35.779
Em 31 de dezembro de 2010:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838		-	-
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838		-	-
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-		-	-
Participação Direta	100%	100%	100%		-	-
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	471.542		-	-
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	4.412	10.183	472.017		-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	2.732	2.163	46.658		-	-
Dividendos e JCP pagos - R\$ Mil	2.600	7.005	213.627		-	223.232
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
31 de dezembro de 2010	4.412	10.183	472.017		-	486.612
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
2º Semestre de 2010	834	1.207	17.570	(120)	(607)	18.884
Exercício de 2010	2.732	2.163	46.658	1.439	(290)	52.702

9 Investimentos – Participações em Controladas (Continuação)

- (a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.
- (b) Assim como a agência em Nassau, o BBM Bank Ltd., situado nas Bahamas, tem como objetivo dinamizar as operações do Grupo Financeiro Banco BBM com o mercado financeiro internacional.

Em agosto de 2010, o Banco alienou sua participação direta de 15,15% no patrimônio do BBM Bank Ltd para a The Southern Atlantic Investments Ltd, que passa a controlar em 100% o BBL. A alienação do investimento gerou um resultado negativo no montante de R\$ 649 mil.

A participação direta do Banco BBM no BBM Bank Ltd. não abrange todas as contas do patrimônio líquido da subsidiária. Portanto, o valor contábil do investimento não corresponde diretamente à participação sobre o saldo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

- (c) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos/JCP e Redução de Capital	
	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	49.866	69.696	21.977	25.454	26.659	82.275	213.627
BBM Investment Management Services (c)	1.399	83	667	1.330	1.662		3.317
Outros (d)	-		1.348	892	(291)		-
Total	51.265	69.779	23.992	27.676	28.030	82.275	216.944

- (a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.
- (b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 371.644 mil (31 de dezembro de 2010 – 429.351 mil), e aumento no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 251 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 8.059 mil).
- (c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (d) No resultado de participação “Outros”, no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10 Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2011		Total 31/12/2010	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	38.747	38.747	-	-	38.747	38.747	51.506	151.429
De 1 a 3 meses	69.814	69.814	5.679	5.679	75.493	75.493	41.740	6.666
De 3 a 6 meses	117.213	117.213	124.232	124.232	241.445	241.445	27.281	27.052
De 6 a 12 meses	184.117	184.117	24.903	16.217	209.020	200.334	41.992	39.134
Acima de 12 meses	224.772	224.772	8.247	-	233.019	224.772	209.076	203.754
Sub-total	634.663	634.663	163.061	146.128	797.724	780.791	371.595	428.035
Depósitos à Vista e outros depósitos					11.285	13.804	68.660	37.385
Total					809.009	794.595	440.255	465.420

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2011, no Consolidado Operacional, é de 341 dias e 574 dias (31 de dezembro de 2010 - 679 e 523 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2011		Total 31/12/2010	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	653	653	-	-	653	653	2.269	102.194
De 1 a 3 meses	37.617	37.617	-	-	37.617	37.617	18.508	18.508
De 3 a 6 meses	8.210	8.210	5.079	5.079	13.289	13.289	37.394	37.394
De 6 a 12 meses	152.185	152.185	89.057	86.733	241.242	238.918	31.222	25.984
Acima de 12 meses	435.998	435.998	68.925	54.316	504.923	490.314	282.202	243.955
Sub-total	634.663	634.663	163.061	146.128	797.724	780.791	371.595	428.035
Depósitos à Vista e outros depósitos					11.285	13.804	68.660	37.385
Total					809.009	794.595	440.255	465.420

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010		
Assets	168	20.232	96.719	81.291	-	-	96.887	12,2%	101.523	21,8%
Pessoas Jurídicas	8.808	14.329	170.722	151.281	-	-	179.530	22,6%	165.610	35,6%
Instituições Financeiras	3.285	5	67.792		146.128	39.318	217.205	27,3%	39.323	8,5%
Clientes Institucionais	-	-	19.977	50.379	-	-	19.977	2,5%	50.379	10,8%
Pessoas Físicas	479	395	151.799	105.765	-	-	152.278	19,2%	106.160	22,8%
Grupo	1.064	2.423	127.654		-	-	128.718	16,2%	2.425	0,5%
Total	13.804	37.384	634.663	388.716	146.128	39.318	794.595	100,0%	465.420	100,0%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2011		31/12/2010	
Principal depositante	124.430	15,66%	64.951	13,96%
10 maiores depositantes	452.455	56,94%	315.801	67,85%
20 maiores depositantes	581.120	73,13%	403.753	86,75%
50 maiores depositantes	726.337	91,41%	458.207	98,45%
100 maiores depositantes	780.299	98,20%	465.007	99,91%

11 Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Banco	Consolidado Operacional
	31/12/2010	31/12/2010
Carteira Própria	100.019	100.019
Notas do Tesouro Nacional - Série B	100.019	100.019
Carteira de Terceiros	919.587	919.587
Letras Financeiras do Tesouro	594.310	594.310
Notas do Tesouro Nacional - Série B	325.277	325.277
	1.019.606	1.019.606

Em 31 de dezembro de 2011, não existiam posições de operações de venda com compromisso de recompra no Banco e no Consolidado operacional.

12 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano a qual foi liquidada em novembro de 2009.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 384.396 mil, em dezembro de 2011, adquirido pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 23 de dezembro de 2009 foram emitidos US\$ 100.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2012 e em 16 de março de 2011 foram emitidos US\$ 105.000 mil com vencimento em 27 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2011, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue: (Em Dezembro de 2010, não havia operações em aberto no Banco e no Consolidado Operacional).

Em R\$ Mil			
Banco e Consolidado Operacional			
Vencimento	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)
Até 1 mês	35.579		
De 1 a 3 meses	24.334	321	
De 3 a 6 meses	43.123	1.263	
De 6 a 12 meses	45.216	936	
Acima de 12 meses	23.174	1.351	45.241
Total	171.426	3.871	45.241
Passivo Circulante	148.252	2.520	
Passivo exigível a longo prazo	23.174	1.351	45.241
	171.426	3.871	45.241

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.

(c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13 Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Obrigações por Empréstimos no Exterior	228.743	479.053	228.743	479.053
Linha de Crédito de Exportação	102.222	6.275	102.222	6.275
Linha de Crédito de Importação	-	38.692	-	38.692
	330.965	524.020	330.965	524.020
Passivo Circulante	115.110	308.165	115.110	308.165
Exigível a Longo Prazo	215.855	215.855	215.855	215.855
	330.965	524.020	330.965	524.020

O montante de R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2010 – R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional), classificado no Exigível em Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao “International Finance Corporation” (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimentos em julho de 2013 e janeiro de 2014 indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 4.833 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 11.275 mil), dos quais R\$ 397 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 4.370 mil) estão classificados no exigível em longo prazo, correspondem a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, vencíveis até maio de 2013, sendo R\$ 2.825 indexadas à TJLP, R\$ 2.013 mil indexadas ao CDI (31 de dezembro de 2010 – vencimentos até Maio de 2013, sendo R\$ 5.871 mil indexadas à TJLP, R\$ 5.028 mil indexados ao CDI e R\$ 376 mil prefixados).

14 Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa de registro e liquidação		5.816		5.816
Devedores - Conta liquidações pendentes	2.272	2.247	2.339	2.317
Total	2.272	8.063	2.339	8.133

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa de registro e liquidação	7	973	7	973
Credores - Conta Liquidações Pendentes	19	1.496	19	1.496
Credores por empréstimos de Ações		4.289		4.289
Posição Vendida de Títulos e Valores Mobiliários		390		390
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros	2.372		2.372	
Outros valores		34		34
Total	2.398	7.182	2.398	7.182

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2011, o Banco BBM possui 67.987.559 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 176.788 mil.

Em 01 março de 2011, o Banco BBM alienou 4.398.426 ações a um valor unitário por ação de R\$ 2,62.

Em 28 março de 2011, o Banco BBM adquiriu 23.715.144 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,62, permanecendo com estas em tesouraria.

Em 28 março de 2011, o Banco BBM alienou 6.165.113 ações a um valor unitário por ação de R\$ 2,62,

Em 31 outubro de 2011, o Banco BBM adquiriu 1.282.650 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,80, permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2011, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 29.651 mil (2010 – R\$ 37.845 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.448 mil (2010 - R\$ 5.677 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio propostos no exercício de 2011 reduziram o encargo fiscal em R\$ 11.861 mil (2010 – R\$ 15.138 mil).

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	67.062	46.793
(-) Reserva Legal	(3.353)	(2.340)
Base de cálculo	63.709	44.453
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	15.927	11.113
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	29.951	37.845
Total	29.951	37.845

16 Despesas de Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(29)	(56)	(245)	(10)	(19)	(156)
Depósitos Interfinanceiros	(10.602)	(15.765)	(17.193)	(9.106)	(12.078)	(12.991)
Depósitos a Prazo	(35.167)	(61.638)	(43.589)	(35.199)	(61.675)	(43.673)
Operações Compromissadas	(55.550)	(446.680)	(257.544)	(55.550)	(446.680)	(257.553)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(5.336)	(5.563)		(5.336)	(5.563)	
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(67)	(96)		(67)	(96)	
Despesas de Letras Financeiras	(1.674)	(1.674)		(1.674)	(1.674)	
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(211)	(1.919)	(18.066)	(41)	(1.581)	(17.821)
Fundo Garantidor de Créditos	(864)	(1.302)	(1.319)	(864)	(1.302)	(1.319)
Variação Cambial (a)	3.717	33.043	29.165	3.716	33.043	29.165
	(105.783)	(501.649)	(308.792)	(104.131)	(497.625)	(304.348)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES	(243)	(598)	(1.204)	(243)	(598)	(1.204)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(16.081)	(38.060)	(36.567)	(16.081)	(38.060)	(36.567)
Variação Cambial (b)	(88.741)	(71.101)	11.510	(88.741)	(71.101)	11.510
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações	-	(30)	(209)	-	(30)	(209)
Outras Despesas	-	-	(85)	-	-	(85)
	(105.065)	(109.789)	(26.556)	(105.065)	(109.789)	(26.556)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	11.327	16.109	12.410	11.327	16.109	12.410
Variação e Diferenças de Taxas	46.477	32.480	1.160	46.477	32.480	1.160
Outras Despesas	(136)	(1.107)	(896)	(136)	(1.107)	(896)
	57.668	47.481	12.674	57.668	47.481	12.674

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

(b) As despesas com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses apresentaram saldo negativo no exercício de 2010 em decorrência, substancialmente, da variação cambial negativa sobre o saldo de empréstimos no exterior (Nota 13), que foi reclassificada, para fins de publicação, da conta de Outras Receitas Operacionais.

17 Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento (a)	10.420	36.322	82.522	15.779	41.873	89.747
Outros Serviços	1.436	2.835	2.351	987	1.976	1.477
	11.856	39.157	84.873	16.766	43.849	91.224

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 25, as Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimentos auferidas no exercício de 2011 também incluem o montante de R\$ 1.377 mil, apurado por Controladas não incluídas no Consolidado Operacional, totalizando R\$ 43.209 mil de Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento e R\$ 45.227 mil do total de Receita de Prestação de Serviços (31 de Dezembro de 2010 – R\$ 92.923 mil).

18 Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre de 2011	31/12/2011	31/12/2010
Outras Despesas Administrativas						
Água, Energia e Gás	(470)	(1.068)	(1.147)	(492)	(1.113)	(1.179)
Aluguéis	(2.101)	(4.187)	(5.321)	(2.232)	(4.433)	(5.531)
Comunicações	(1.101)	(2.404)	(4.886)	(1.229)	(2.645)	(5.352)
Manutenção e Conservação de Bens	(477)	(997)	(1.020)	(519)	(1.040)	(1.024)
Material	(52)	(123)	(184)	(64)	(140)	(196)
Processamento de Dados	(1.524)	(2.258)	(3.493)	(1.624)	(2.458)	(3.996)
Promoções/Propaganda/Publicações	(541)	(938)	(896)	(671)	(1.291)	(1.086)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.313)	(5.830)	(8.915)	(2.553)	(6.306)	(9.348)
Serviços de Terceiros	(222)	(659)	(5.533)	(555)	(1.248)	(6.369)
Serviços de Vigilância Segurança	(123)	(242)	(355)	(123)	(242)	(355)
Serviços Técnicos Especializados	(4.122)	(7.885)	(7.804)	(4.749)	(9.081)	(7.867)
Transporte	(151)	(245)	(314)	(195)	(331)	(417)
Viagem	(783)	(1.352)	(1.221)	(827)	(1.399)	(1.222)
Outras Despesas Administrativas	(2.143)	(3.777)	(7.109)	(2.263)	(4.153)	(7.512)
Amortização e Depreciação	(3.958)	(5.900)	(18.237)	(4.016)	(5.988)	(18.316)
	(20.081)	(37.864)	(66.435)	(22.112)	(41.868)	(69.770)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 4.658 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 4.708 mil no exercício de 2011 (2010 - R\$ 7.323 mil no Banco e R\$ 7.390 mil no Consolidado Operacional).

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º Semestre 2011	31/12/2011	31/12/2010
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	72.532	72.532	45.391			
Aplicações em Moedas Estrangeiras	72.532	72.532	45.391			
BBM Bank Limited	72.532	72.532	45.391			
Outros Créditos	125	125	49.459	158	158	48.075
Negociação e Intermediação de Valores	61	61		127	127	
Valores a Receber Sociedades Ligadas	64	64		31	31	
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber			49.459			48.075
Diversos			25.196			178
Redução de capital BBM Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A			25.000			
Diversos			196			178
Passivo						
Depósitos à Vista	2.311	2.311	55.485	3.222	3.222	5.463
Ravenala S.A.	420	420	1.737	420	420	1.737
Evora S.A.	569	569	358	569	569	358
BBM Bank Limited	407	407	52.577			
BBM Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A	132	132	28			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A	221	221	79			
The Southern Atlantic Investments Ltd				672	672	1.018
BBM Investment Management				1.004	1.004	1.552
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	562	562	706	557	557	798
Depósitos Interfinanceiros	16.933	16.933	43.485			
BBM Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A	12.769	12.769	38.247			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A	4.164	4.164	5.238			
Depósitos a Prazo	167.695	167.695	65.231	167.695	167.695	100.205
Pronor Petroquímicas	99.898	99.898	27.597	99.898	99.898	27.597
Ravenala S.A.	25.806	25.806	24.332	25.806	25.806	24.332
Evora S.A.	1.950	1.950	1.615	1.950	1.950	1.615
The Southern Atlantic Investments Ltd						34.974
Outras pessoas físicas ligadas	40.041	40.041	11.687	40.041	40.041	11.687
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	384.396	384.396	341.408			
The Southern Atlantic Investments Ltd	384.396	384.396	341.408			
Instrumentos Financeiros Derivativos				229	229	1.814
The Southern Atlantic Investments Ltd				229	229	1.814
Dividendos e Bonificações a Pagar	12.790	12.790	36.565	12.790	12.790	36.565
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas.	12.790	12.790	36.565	12.790	12.790	36.565
Sociais e Estatutárias	11.124	11.124		11.318	11.318	
Gratificações a pagar para administradores	11.124	11.124		11.318	11.318	
Diversas			114			7
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	4	15		4	4	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	13.102	13.102	288	73.200	31.212	(46.542)
The Southern Atlantic Investments Ltd				73.200	31.212	(46.542)
BBM Bank Limited	13.102	13.102	288			
Operações de Captação no Mercado	(15.006)	(19.312)	1.641	(13.343)	(15.265)	8.658
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(209)	(441)	9.706	(39)	(103)	9.954
The Southern Atlantic Investments Ltd	(209)	(441)	9.706	(39)	(103)	9.954
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(1.496)	(3.687)	(4.203)			
BBM Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A	(1.377)	(3.338)				
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(119)	(349)				
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(29)	(56)	(245)			(10)
BBM Bank Limited	(29)	(56)	(245)			(10)
Despesas com Depósitos a Prazo	(13.272)	(15.128)	(3.617)	(13.304)	(15.162)	(1.286)
Outras Despesas Administrativas	(17)	(33)	(683)		(2)	(1)
Prestação de Serviços	(17)	(33)	(683)		(2)	(1)
BBM Bank Limited	(17)	(33)	(34)		(2)	(1)
Outras			(649)			
Outras Receitas Operacionais	816	1.601	900		9	
Rendas de Prestações de Serviços	448	876	900		9	
BBM Bank Limited	298	576	607		9	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A	150	300	293			
Rendas TVM no Exterior	368	725				
Remuneração dos Administradores	(9.329)	(13.660)	(19.005)	(9.522)	(13.853)	(19.005)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2011, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 112.962 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 155.416 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2011, vencíveis até janeiro de 2017 (31 de dezembro de 2010 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Taxas de Juros	46.268	47.759	(1.491)	119.232	118.411	821	46.268	50.060	(3.792)	119.191	119.230	(39)
Outros	7.966	7.310	656	28.908	28.366	542	7.966	7.310	656	29.001	28.396	605
	54.234	55.069	(835)	148.140	146.777	1.363	54.234	57.370	(3.136)	148.192	147.626	566
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais				120.890	120.610	281				120.881	120.738	143
Instituições Financeiras	7.966	7.310	656	8.326	7.783	542	7.966	7.310	656	8.387	7.783	604
Pessoas Jurídicas	46.268	47.759	(1.491)	18.924	18.384	540	46.268	50.060	(3.792)	18.924	19.105	(181)
	54.234	55.069	(835)	148.140	146.777	1.363	54.234	57.370	(3.136)	148.192	147.626	566
C) Vencimentos												
Até 3 meses	8.281	7.623	658	-	-	-	8.281	7.627	654	-	-	-
De 3 a 6 meses	11.637	11.788	(151)	125.917	125.524	393	11.637	12.120	(483)	125.907	125.747	161
De 6 a 12 meses	34.316	35.658	(1.341)	15.158	14.703	455	34.315	37.623	(3.307)	15.134	15.328	(194)
Acima de 12 meses				7.065	6.550	515				7.150	6.550	600
	54.234	55.069	(835)	148.140	146.777	1.363	54.234	57.370	(3.136)	148.192	147.626	566
D) Operações realizadas												
BM&F	7.966	7.310	656	28.907	28.366	541	7.966	7.310	656	29.001	28.396	605
CETIP	46.268	47.759	(1.491)	119.232	118.411	821	46.268	50.060	(3.791)	119.191	119.230	(38)
	54.234	55.069	(835)	148.140	146.777	1.363	54.234	57.370	(3.136)	148.192	147.626	566

Oções

	Banco				Consolidado Operacional					
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010			
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Mercado	Valor de Custo	Risco	Valor de Mercado	Risco		
A) Direitos sobre										
Moedas	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
B) Contrapartes										
Bolsas	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
C) Vencimentos										
Até 3 meses	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
D) Operações realizadas										
Em Bolsas	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514
	101	66	101	839	557	24.514	101	839	557	24.514

Swap e Termo - Consolidado Operacional

	Consolidado Operacional											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas (*)	1.263	5.648	(4.385)	11.541	3.220	8.321	1.263	5.648	(4.385)	11.541	3.220	8.321
Taxas de Juros	46.268	47.759	(1.491)	119.233	118.411	822	46.268	50.060	(3.791)	119.191	119.230	(38)
Outros	7.966	7.309	657	29.906	29.365	541	7.966	7.309	657	30.000	29.395	605
	55.497	60.716	(5.219)	160.681	150.996	9.685	55.497	63.016	(7.519)	160.732	151.845	8.888
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	-	-	-	122.515	121.091	1.425	-	-	-	122.506	121.219	1.287
Instituições Financeiras	9.228	12.957	(3.729)	19.242	9.707	9.534	9.228	12.957	(3.729)	19.303	9.707	9.596
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.814	(1.814)	-	-	-	-	1.814	(1.814)
Pessoas Jurídicas	46.269	47.759	(1.490)	18.924	18.384	540	46.269	50.059	(3.790)	18.924	19.104	(181)
	55.497	60.716	(5.219)	160.681	150.996	9.685	55.497	63.016	(7.519)	160.733	151.845	8.888
C) Vencimentos												
Até 3 meses	8.878	12.605	(3.727)	10.314	2.034	8.280	8.878	12.609	(3.730)	10.314	2.034	8.280
De 3 a 6 meses	12.303	12.454	(151)	125.917	125.524	393	12.303	12.786	(483)	125.907	125.747	161
De 6 a 12 meses	34.316	35.657	(1.340)	16.249	15.758	491	34.316	37.624	(3.307)	16.225	16.383	(158)
Acima de 12 meses	-	-	-	8.201	7.680	521	-	-	-	8.286	7.680	606
	55.497	60.716	(5.219)	160.681	150.996	9.685	55.497	63.016	(7.519)	160.733	151.845	8.888
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	7.966	7.310	656	28.907	28.366	541	7.965	7.310	655	29.001	28.396	605
CETIP	46.268	47.758	(1.490)	119.232	118.411	821	46.268	50.060	(3.792)	119.191	119.230	(38)
Balcão	1.262	5.648	(4.385)	12.541	4.219	8.322	1.263	5.649	(4.385)	12.541	4.219	8.322
	55.497	60.716	(5.219)	160.681	150.996	9.685	55.497	63.016	(7.519)	160.733	151.845	8.888

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	934.118	601.714	934.118	601.714
Posição Passiva (DDI e SCC)	(740.528)	(2.552.736)	(740.528)	(2.552.736)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	25.286	396.681	25.286	396.681
Posição Passiva	(1.313.650)	(905.412)	(1.313.650)	(905.412)
Taxas de Juros Externa				
Posição Passiva			(28.494)	(73.982)
Índices				
Posição Passiva	-	(2.452)	-	(2.452)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa	193.770	831.600	193.770	831.600
Posição Passiva	(81.782)	(285.361)	(81.781)	(285.361)
	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)
B) Contrapartes				
Bolsas	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)
	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(17.885)	(852.011)	(46.379)	(915.216)
De 3 a 6 meses (II)	(175.590)	(28.165)	(175.590)	(38.113)
De 6 a 12 meses (III)	(154.269)	89.783	(154.269)	88.955
Acima de 12 meses	(635.040)	(1.125.573)	(635.040)	(1.125.573)
	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)
	(982.784)	(1.915.966)	(1.011.278)	(1.989.948)

- (I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 01 de abril de 2012.
- (II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 02 de abril de 2012 a 01 de Julho de 2012.
- (III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 02 de Julho de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 208.606 mil (31 de dezembro de 2010, contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.559.642 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 334.727 mil (31 de dezembro de 2010, contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 396.681 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.770 mil (31 de dezembro de 2010, contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 831.600 mil);
- Contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 4.659 mil (31 de dezembro de 2010, contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 33.031 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º semestre 2011	31/12/2011	31/12/2010	2º semestre 2011	31/12/2011	31/12/2010
Contratos de Futuros	31.905	(1.132)	(78.141)	33.549	583	(74.121)
Contratos de Opções	(1.218)	(951)	(652)	(2.704)	(2.437)	(779)
Contratos de "Swap" e Termo	(6.588)	(4.303)	5.414	(5.818)	2.875	1.973
Total	24.099	(6.386)	(73.379)	25.027	1.021	(72.926)

Hedge accounting

Em 31 de dezembro de 2011, não existiam instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de risco de mercado no Banco e no Consolidado Operacional, dado que todas as operações foram liquidadas em junho de 2011. (31 de dezembro de 2010 – 249.571 mil). O item objeto do hedge eram transações passivas sujeitas à variação do cupom cambial.

21 Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Controle e Risco, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

21 Gerenciamento de Riscos - Continuação

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Circulante	1.780.039	4.413.905	1.779.713	4.458.272
Passivo Circulante	(1.177.273)	(3.871.677)	(1.189.571)	(3.914.858)
Capital Circulante Líquido	602.766	542.228	590.142	543.414
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	114.453	151.052	114.453	151.052
	717.219	693.280	704.595	694.466

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM e g) Departamento de contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, sob responsabilidade do Gerente de Risco e subordinada ao Diretor Executivo de Controle e Risco. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

22 Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2011.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010
Patrimônio de Referência Nível I	542.673	530.721
Patrimônio Líquido	536.229	534.610
Ativo Permanente Diferido	4.748	4.752
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.696	(863)
Patrimônio de Referência Nível II	1.696	(863)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.696	(863)
Patrimônio de Referência (PR)	531.481	529.858
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	265.653	241.849
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	147.567	115.992
Risco de Câmbio (PCAM)	73.005	61.909
Risco de Juros (PJUR)	12.458	4.421
Risco de Ações (PACS)		2.048
Risco Operacional (POPR)	32.623	57.549
RBAN	897	1.289
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	265.828	288.009
Fator de Risco - 11% do PR	58.463	58.284
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	22,01%	24,10%
Índice de Imobilização	11,48%	15,80%
Margem de Imobilização	204.711	181.230

23 Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	96.450	117.299	97.271	117.999
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(29.002)	(21.417)	(28.867)	(21.296)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(576)	568	(576)	568
Saldo em 31 de dezembro	66.872	96.450	67.828	97.271
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	7.917	23.802	7.918	23.803
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(2.325)	(15.572)	(2.325)	(15.572)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	1.131	(313)	1.131	(313)
Saldo em 31 de dezembro	6.723	7.917	6.724	7.918

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	14.590	48.267	14.590	48.267
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.383	1.008	1.383	1.008
- PIS / COFINS (Nota 24b)	32.031	28.606	32.860	29.301
- Outras	18.655	18.569	18.782	18.695
Base Negativa de Contribuição Social	213		213	
Total	66.872	96.450	67.828	97.271
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.131		1.132	1
- Outras	5.592	7.917	5.592	7.917
Total	6.723	7.917	6.724	7.918

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano 2014 sendo o seu valor presente de R\$ 51 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2011		31/12/2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	64.264	64.264	21.627	21.627
Lucro Líquido do Banco	67.062	67.062	46.793	46.793
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(29.951)	(29.951)	(37.845)	(37.845)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.153)	(27.153)	(12.679)	(12.679)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(16.066)	(9.640)	(5.407)	(3.244)
Adições Permanentes	68.179	39.057	68.445	49.702
Despesas Não Dedutíveis	34.397	5.275	19.314	570
Adição de Lucros no Exterior	33.782	33.782	49.131	49.131
Exclusões Permanentes	35.681	35.681	51.149	51.149
Receitas isentas de impostos	23	23	57	57
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	35.658	35.658	51.092	51.092
Adições / Exclusões Temporárias	(89.016)	(69.058)	(14.613)	(14.613)
Base Fiscal	7.746	(1.418)	24.310	5.567
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(1.913)	213	(6.054)	(835)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	1.435		9	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(478)	213	(6.044)	(835)
Ajuste DIPJ			45	
Impostos Diferidos Passivos	1.453	872	9.733	5.840
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	975	1.085	3.734	5.004
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(1.384)	(838)	(1.922)	(1.216)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	(408)	246	1.812	3.788

24 Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Cíveis	510	510	510	510
Trabalhistas	6.233	8.002	6.233	8.002
Total - Provisões para Contingências	6.743	8.512	6.743	8.512

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi revertido o montante de R\$ 1.769 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A. e a BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
PIS e COFINS	73.335	63.002	75.407	64.739
Total - Passivos por Obrigação Legal	73.335	63.002	75.407	64.739

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi constituído o montante total de R\$ 10.333 mil no Banco (2010 – R\$ 11.029 mil), sendo R\$ 5.835 mil (2010 – R\$ 4.435 mil), referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 10.669 mil (exercício de 2010 – R\$ 11.332 mil), sendo R\$ 6.000 mil (2010 – R\$ 4.558 mil), referente à atualização pela SELIC.

24 Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2011, o Banco BBM e BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. sofreram autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades no montante de R\$ 8.284 mil; e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 14.560 mil. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

25 Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2011	31/12/2010
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	41.872	89.747
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)	1.337	1.699
Total	43.209	91.446

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica "Resultado de Participações em Controladas".

* * *